

PROGRAMA DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: CULTURA, PODER E REPRESENTAÇÕES	DIA/HORÁRIO: Quartas (14h-18h)
CURSO: (X) Mestrado (X) Doutorado	SUBTÍTULO: Fontes e metodologia numa abordagem cultural da História
DOCENTE: Claudia Rodrigues	ANO/SEMESTRE: 2025.1
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
EMENTA:	<p>O curso tem como proposta uma reflexão sobre o uso de fontes e metodologias pertinentes à História Cultural. A partir dos projetos de pesquisa trazidos pela(o)s discentes, serão identificados métodos para o tratamento das fontes que visam dar conta do imaginário coletivo, considerado aqui como sistema de ideias, crenças, mitos, do conjunto de valores, ideologias, e representações coletivas e sistemas classificatórios que davam sentido ao mundo, hierarquizando-o, produzindo coesões, conflitos e exclusões; dividindo, agregando e organizando as sociedades; inventando, criando e transformando memórias. A questão norteadora do curso será o como operacionalizar do modo mais satisfatório e coerente possível as abordagens culturais do social? Dentre as possibilidades de enfoque (a serem ajustadas conforme os interesses de pesquisa da turma), o curso dará relevo à história serial e quantitativa; à análise de conteúdo; à micro-história e à prosopografia; ao uso de imagens e da cultura material; à história oral.</p> <p>Na primeira parte do curso, após seleção dos métodos a serem analisados, serão realizadas apresentações e discussões de texto por parte do(a)s aluno(a)s. Partindo das abordagens clássicas de cada metodologia, buscaremos identificar seus usos ao longo do tempo e eventuais críticas que sofreram por diferentes autores. Na segunda parte, discutiremos textos que contém as mais recentes aplicações dos métodos estudados na primeira parte, inclusive, com casos de conjugação de diferentes métodos de tratamento de um mesmo grupo de fontes.</p>
PROGRAMA DA DISCIPLINA:	<p>Quinze encontros remotos consecutivos (por meio do aplicativo Google Meet), nas quartas-feiras, de tarde (14h às 18h), entre os dias 2/4/25 e 9/7/25.</p> <p>Na primeira aula, de 2/4, após a apresentação da proposta geral do curso, cada discente fará a exposição de seu objeto de investigação, especificando as fontes e metodologia empregadas na pesquisa. A partir deste mapeamento, o programa da nossa disciplina será mais bem delimitado, com os ajustes que se fizerem necessários a fim de incorporar o máximo possível dos interesses da turma.</p> <p>Será cobrada presença em ao menos 75% das aulas, podendo haver reaprovação por falta.</p> <p>A avaliação será feita com base no desempenho discente nos debates durante as aulas, na apresentação dos textos e na elaboração de trabalho final de curso (entre 5 e 10 laudas), no qual o projeto de pesquisa seja revisado considerando a relação entre o objeto e a aplicação das referências bibliográficas e discussões abordadas ao longo do curso no que se refere às fontes e metodologias mobilizadas na investigação.</p> <p>A exclusão de algumas das referências bibliográficas abaixo, bem como a inclusão de voltadas</p>

	<p>para as aplicações mais recentes dos métodos de pesquisa trabalhados na primeira parte do curso serão incluídos somente na versão final do programa, a partir dos interesses da turma. Por este motivo, a bibliografia abaixo apenas sinaliza algumas das obras mais representativas relacionadas às diferentes metodologias que poderão ser trabalhadas no curso, não sendo a definitiva.</p>
BIBLIOGRAFIA (provisória)	<p>ALBERTI, Verena. <i>Manual de história oral</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>BARDIN, Laurence. <i>Análise de conteúdo</i>. São Paulo: Edições 70, 2011.</p> <p>BRAUDEL, F. <i>O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrâneo</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1984 [1949]</p> <p>BRAUDEL, Fernand. <i>Civilização Material, Economia e Capitalismo</i>, 3 vols. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>BURKE, Peter (org.). <i>A Escrita da História</i>: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1991.</p> <p>BURKE, Peter. <i>Testemunha ocular</i>: o uso de imagens como evidência histórica. São Paulo: Editora Unesp, 2017.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. História e análise de textos In: _____. <i>Domínios da história</i>: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>CARDOSO, Ciro F. S. Iconografia e História. <i>Resgate: Revista interdisciplinar de cultura</i> (Campinas), Campinas, v.1, p. 9-17, 1990.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion; MAUAD, Ana Maria. História e Imagem: os exemplos da fotografia e do cinema. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). <i>Domínios da História</i>: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>CERUTTI, Simona. Processo e experiência: indivíduos, grupos e identidades em Turim no século XVII. In: REVEL, Jacques. <i>Jogos de Escalas</i>: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: FGV, 1998.</p> <p>CHARTIER, Roger. <i>A História Cultural</i>: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1990.</p> <p>CHARTIER, Roger. O Mundo como Representação. In: CHARTIER, Roger. <i>À beira da falésia</i>: a história entre incertezas e inquietudes. Porto Alegre: UFRGS, 2002.</p> <p>DE CERTEAU, Michel. A operação histórica. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (org.). <i>História</i>: novos problemas. São Paulo: Livraria Francisco Alves Editora, 1978.</p> <p>DOSSE, François. <i>A história em migalhas</i>: dos Annales à nova história. São Paulo: Editora da Unicamp, 1992.</p> <p>FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (orgs.). <i>Usos & abusos da história oral</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p> <p>FURET, François. <i>A Oficina da História</i>. Lisboa: Gradiva, 1991.</p> <p>FURET, François. L'histoire quantitative et la construction du faithistorique. <i>Annales ESC</i>, v. XXVI, p. 63-75, 1971.</p> <p>GIL, Tiago Luís. <i>Como se faz um banco de dados em História</i> (Edição ampliada e revisada). 2. ed. Porto Alegre: Ladeira Livros, 2021. v. 1. 120p</p> <p>GIL, Tiago Luís. Sobre big data e neopositivismo digital na pesquisa em história. <i>Almanack</i>, p. 1-18, 2024.</p> <p>GINZBURG, Carlo e PONI, Carlo. O nome e o como. Troca desigual e mercado historiográfico.</p>

- In: GINZBURG, Carlos; CASTELNUOVO, Enrico; PONI, Carlo. *A Micro-História e outros ensaios*. Lisboa/Rio de Janeiro: DIFEL/Bertrand do Brasil, 1991.
- GINZBURG, Carlo. O Inquisidor como Antropólogo. In: GINZBURG, Carlo. *A Micro-História e outros ensaios*. Lisboa: Difel, 1991.
- GUINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: _____. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
- HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- KNAUSS, Paulo. O desafio de fazer história com imagens: arte e cultura visual. *ArtCultura*, Uberlândia, v.8, n.12, p. 97-115, jan-jun, 2006.
- KOSSOY, Boris. *A Fotografia como fonte histórica*: introdução à pesquisa e interpretação das imagens do passado. SP: SICCT, 1983.
- LEITE, Miriam Moreira. *Retratos de família*. São Paulo: Edusp, 1993.
- LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de (ed.). *Fotografias: Usos sociais e historiográficos*. In: PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (ed.). *O historiador e as suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009. cap. 2. p. 29-60.
- LE GOFF, J.; NORA, P. *História: novas abordagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- LEVI, Giovanni. *A herança imaterial*: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- MAUAD, Ana Maria. Fotografia e história: possibilidades de análise. In: CIAVATTA, Maria; ALVES, Nilda (Orgs.). *A leitura de imagens na pesquisa social*: história, comunicação e educação. São Paulo: Cortez, 2004.
- MAUAD, Ana Maria. Através da imagem: fotografia e história interfaces. *Revista Tempo*, Rio de Janeiro: UFF, v. 1, n. 2, 1996.
- MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 89-104, jul. 1998.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*. São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.
- PORTELLI, Alessandro. A filosofia e os fatos. Narração, significados e interpretação nas memórias e nas fontes orais. *Tempo*. Rio de Janeiro, vol.1, n. 2, p. 59-72, 1996.
- PORTELLI, Alessandro. *Ensaios de história oral*. São Paulo: Letra e Voz, 2010.
- REVEL, Jacques. Microanálise e construção do social. In: REVEL, Jacques (org.) *Jogos de escalas*. A experiência da microanálise. Rio de Janeiro: FVG, 1998.
- ROSENTAL, Paul-Andre. “Construir o “macro” pelo “micro”: Fredrik Barth e a microstoria”. In: REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas*. A experiência da microanálise. Rio de Janeiro: FVG, 1998.
- SANTHIAGO, Ricardo; Magalhães, Valéria B. *Depois da Utopia*: a história oral em seu tempo. São Paulo: Letra e Voz, 2014.
- STONE, Lawrence. Prosopografia. *Revista de Sociologia e Política*. Curitiba, v. 19, n. 39, p. 115-137, jun. 2011.
- THOMPSON, Paul. *A voz do passado*: História Oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

	VOVELLE, M. A história das mentalidades na encruzilhada de fontes. In: <i>Ideologias e mentalidades</i> . São Paulo: Brasiliense, 1987.
--	---

Assinatura do(a) Docente Responsável:

--